Apresentação

Diferente da escrita biográfica, o estudo das trajetórias de personagens históricos se dedica a compreender esses indivíduos e suas ações em contextos específicos. No campo da história marítima, cada vez mais têm se destacado estudos dedicados à compreensão das trajetórias de militares e civis enquanto sujeitos do processo histórico e suas contribuições para a concepção, transformação e/ou consolidação de espaços, ideias e instituições. Pautados por “fios condutores”, que, neste caso, seriam seus percursos enquanto integrantes da Marinha do Brasil e a interação com os diversos setores da sociedade, trazendo à tona sua atuação dentro de determinados contextos históricos e complexificando as relações estabelecidas por esses indivíduos.

Destarte, a *Revista Navigator – Subsídios para a História Marítima do Brasil*, periódico científico dedicado à divulgação de estudos afetos à história marítima e áreas afins, traz aos leitores esta edição destinada, principalmente, a privilegiar a divulgação de pesquisas que, sob as diferentes perspectivas da historiografia e áreas correlatas, tenham como foco a análise das trajetórias desses “marinheiros”, suas singularidades e as relações que estabeleceram ao longo de suas carreiras.

Com sete contribuições distribuídas em três seções, este número 40 da *Revista Navigator* apresenta, em sua primeira parte, o dossiê temático intitulado “Trajetórias de militares: história, memória e fontes”; organizado pelos professores Dr. Luan Mendes de Medeiros Siqueira, da Secretaria Municipal de Educação de Pirai/RJ, e Me. Olívia da Rocha Robba, da Universidade Federal da Fronteira Sul; que reúne quatro artigos dedicados a analisar as trajetórias e contribuições de três oficiais e um civil inglês que estiveram a serviço da instituição naval brasileira em diferentes momentos históricos, ao longo dos séculos XIX e XX.

Em seguida, na seção de Artigos em fluxo contínuo, temos dois interessantes artigos. No primeiro, intitulado “Fugindo de Piratas? Deserções de marinheiros e militares recrutados para a defesa do Rio de Janeiro (1680-1710)”, de Elizabeth Vieira Menezes, a autora investiga como as deserções de marinheiros e soldados afetou a defesa da América Portuguesa contra ameaças estrangeiras durante o recorte temporal sobre o qual debruçou sua análise. Já o segundo artigo, “A Independência e a Armada Nacional: um balanço historiográfico”, de Lucas Lima dos Santos, apresenta, como o próprio título já indica, um balanço historiográfico sobre a Independência do Brasil, destacando, nesse contexto, a importância da constituição da Armada Imperial.

Fechando este número, a seção Documento traz a segunda contribuição de Francisco José Corrêa-Martins, um relato de Frederick Henry Read Sawyer, publicado no Correio Paulistano, em 1907, acerca da abordagem dos encouraçados *Lima Barros* e *Cabral* por um contingente paraguaio, em 2 de março de 1868, no quadro das ações aliadas contra as forças paraguaias na Fortaleza de Humaitá naquele ano, no contexto da Guerra da Tríplice Aliança (1865-1870). Na ocasião, Sawyer, maquinista de origem inglesa, encontrava-se embarcado no encouraçado *Herval*, onde exercia a função de Chefe Maquinista do navio. Esse documento foi fonte de análise para o artigo “Full Ahead: a presença estrangeira nos primórdios do Corpo de Maquinistas da Armada Nacional e Imperial (1857 – 1876)” também publicado por Francisco José Corrêa-Martins, na seção Dossiê desta edição.

Com o desejo de que as contribuições selecionadas para compor este número da *Revista Navigator* possam concorrer para ampliar debates e reflexões, suscitando assim novos estudos no campo da história marítima.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Dr. Robert Wagner Porto da Silva Castro

Me. Pierre Paulo da Cunha Castro

Me. Carlos André Lopes da Silva

EDITORES